

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde janeiro de 2010, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de gás natural.

Para os consumidores com consumo anual até 500 m³, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de dezembro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de três semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.
 A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado do gás natural.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
 Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de gás natural.
 O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.

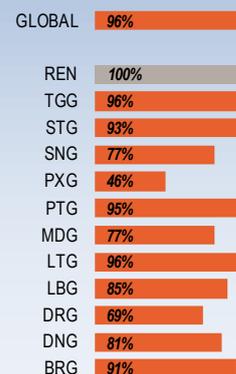


SÍNTESE DO ML

Número de clientes
 743 898 Clientes

Consumo
 3 049 GWh

Peso relativo do ML



Evolução face a mês anterior
 21 342 Clientes
 -59,7 GWh

Evolução % face a mês anterior
 3,0% em clientes
 -1,9% em consumo

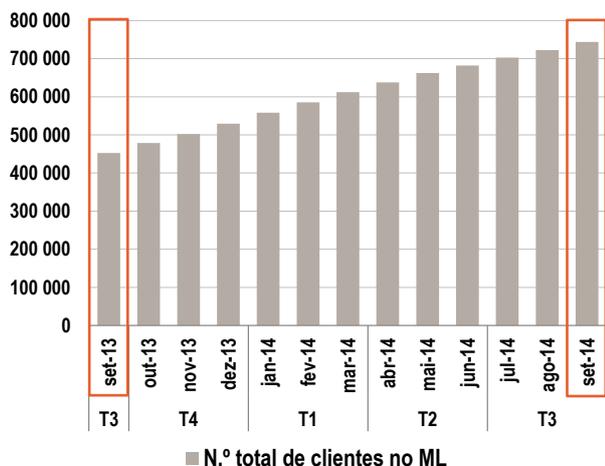
Lista de distribuidoras (ORD)

TGG	Tagusgás
STG	Setgás
SNG	Sonorgás
PXG	Paxgás
PTG	Portgás
MDG	Medigás
LTG	Lusitaniagás
LBG	Lisboagás
DRG	Duriensgás
DNG	Dianagás
BRG	Beiragás

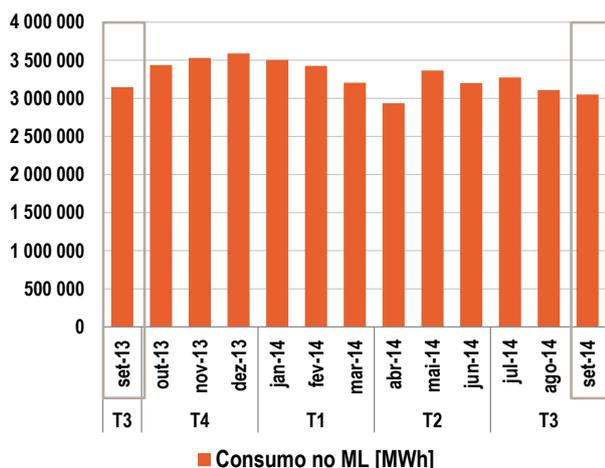
SÍNTESE MENSAL

Nesta análise ao mercado convencional¹ de gás natural salienta-se o facto de, no final de setembro de 2014 e em termos absolutos, o número acumulado de clientes em atividade no mercado liberalizado ascender a cerca de 744 mil.

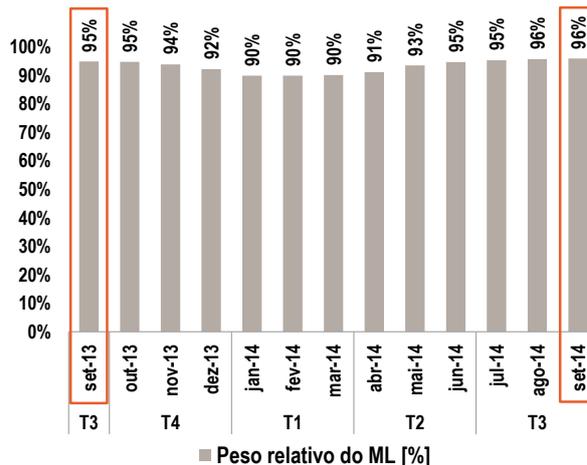
O número de clientes no mercado liberalizado em setembro de 2014 aumentou cerca de 64% face a setembro do ano anterior, sendo cerca de 9% superior ao registado em junho de 2014. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde o segundo semestre de 2013 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 4%.



O consumo atribuído a clientes no ML no último dia de setembro ascendeu a 3 049 GWh, tendo registado um decréscimo de cerca de 3% face ao mês homólogo, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,3%. Em relação a junho de 2014, registou-se uma redução do consumo em cerca de 5%, cerca de 1,6% em termos mensais.



O consumo dos clientes no mercado liberalizado no final de setembro de 2014 representou cerca de 96% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente) face a cerca de 95% do mês homólogo.



Os indicadores de mercado demonstram um ligeiro aumento da concentração de mercado no terceiro trimestre de 2014 em consumo quando comparado com o trimestre anterior, face a uma estabilidade em termos de número de clientes. A evolução face ao período homólogo foi de um aumento da concentração em número de clientes e, em sentido oposto, uma redução da concentração em consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. Com efeito, se, em termos globais, o ML representa 96% do consumo total, é significativo notar que todos os fornecimentos a grandes clientes são realizados em regime livre desde março de 2013. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se em aproximadamente 94% no terceiro trimestre de 2014 e, nos consumidores domésticos, já quase metade optaram por serem abastecidos em mercado.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de clientes domésticos que ainda se encontram, na sua maioria, nos CURr.

No final de setembro, 1 240 clientes do segmento não doméstico (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Estes clientes pertencem ao segmento industrial e, representaram, em setembro, cerca de 28% do número de clientes e cerca de 6% do consumo desse segmento.

Em termos de relação entre a quota de mercado e o consumo médio dos clientes em carteira, pode verificar-se que a Galp e a EDP apresentam carteiras de clientes com consumos médios por cliente mais próximos das médias de cada segmento de clientes. Os restantes comercializadores apresentam uma situação mais dispersa, com a Gas Natural Fenosa e a Endesa com carteiras de clientes industriais e residenciais que consomem em média muito acima da média do mercado.

Os valores relativos à rede operada pela Sonorgás são publicados neste relatório **sob reserva**, estando em curso confirmação das discontinuidades verificadas.

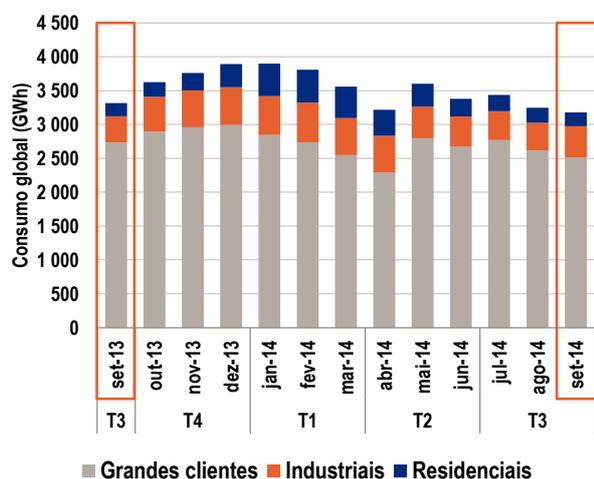
¹ Ver definição na secção final do documento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

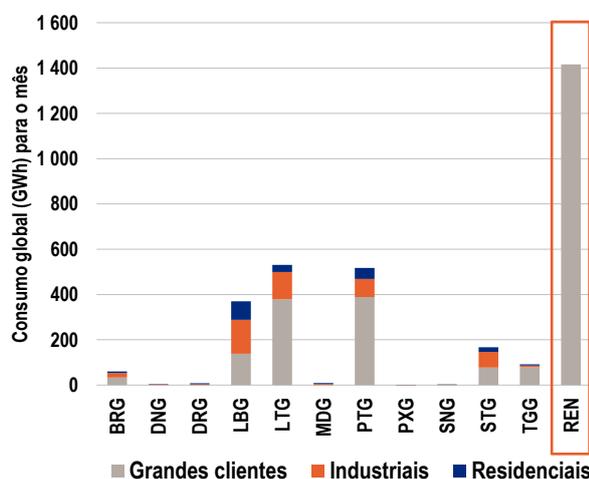
O consumo mensal global do mês de setembro foi de cerca de 3 178 GWh, uma redução do consumo de cerca de 4,2% face ao mês homólogo. Este decréscimo deveu-se à diminuição dos consumos no segmento de grandes clientes, de 8,1%, em termos homólogos, que não foi compensada pelo aumento de consumo nos segmentos de clientes industriais e residenciais, de 19,1% e 5,3% respetivamente.

Relativamente ao final do trimestre anterior (junho de 2014), houve um decréscimo dos consumos em cerca de 6,0% (2,0%, em termos mensais), resultado de uma diminuição do consumo nos segmentos de grandes clientes e de clientes residenciais, a uma taxa média mensal de cerca de 2,1% e 7,7%, respetivamente. Em sentido oposto, o consumo do segmento de consumidores industriais cresceu a uma taxa média mensal de 1,4%.



■ Grandes clientes ■ Industriais ■ Residenciais

Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 30% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de setembro de 2014 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboaagás surge em terceiro lugar, com cerca de 21% da distribuição do consumo global de mercado.



■ Grandes clientes ■ Industriais ■ Residenciais

Evolução do ML e do MR

Para o mercado liberalizado observa-se um aumento consolidado em número de clientes, com um crescimento médio mensal de cerca de 4,2% ao longo do período em análise, registando-se um abrandamento em termos mensais. Em termos de consumo, e em média, o consumo decresceu cerca de 0,3% por mês, desde setembro de 2013.

No mercado regulado houve um decréscimo médio mensal do número de clientes em cerca de 2,8% e do consumo em cerca de 2,3%.

Período	Variação ML face a mês anterior (%)	
	N.º clientes	Consumo
out-13	5,7%	9,2%
nov-13	5,0%	2,7%
dez-13	5,5%	1,7%
jan-14	5,4%	-2,4%
fev-14	4,9%	-2,3%
mar-14	4,6%	-6,4%
abr-14	4,2%	-8,5%
mai-14	3,8%	14,7%
jun-14	3,0%	-5,0%
jul-14	3,0%	2,4%
ago-14	2,8%	-5,1%
set-14	3,0%	-1,9%
Homóloga	64,3%	-3,1%

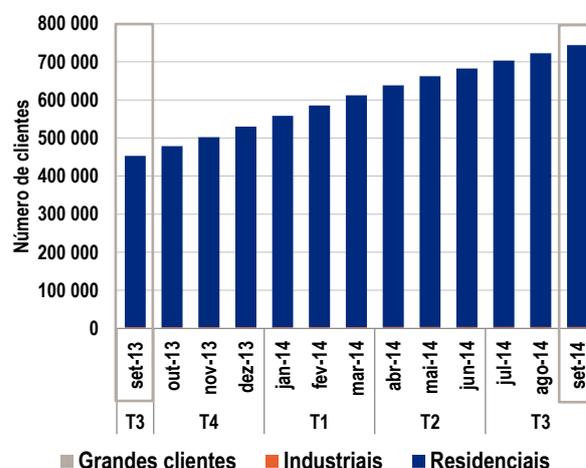
Período	Variação MR face a mês anterior (%)	
	N.º clientes	Consumo (%)
out-13	-2,2%	11,9%
nov-13	-2,7%	21,8%
dez-13	-2,6%	31,9%
jan-14	-3,1%	29,2%
fev-14	-3,0%	-2,8%
mar-14	-3,2%	-8,0%
abr-14	-3,0%	-19,4%
mai-14	-2,7%	-17,3%
jun-14	-2,6%	-23,3%
jul-14	-2,9%	-10,3%
ago-14	-2,9%	-13,3%
set-14	-3,0%	-7,8%
Homóloga	-29,2%	-24,0%

Caracterização do ML

Repartição por tipo de clientes

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural, em número de clientes, concentra-se no segmento dos clientes residenciais, que representa mais de 99,5% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de clientes industriais, que representa mais de 0,4% do número global de clientes neste mercado.

O terceiro trimestre de 2014 mantém a tendência de crescimento do número de clientes que optaram por ser fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 4,2% desde setembro de 2013.

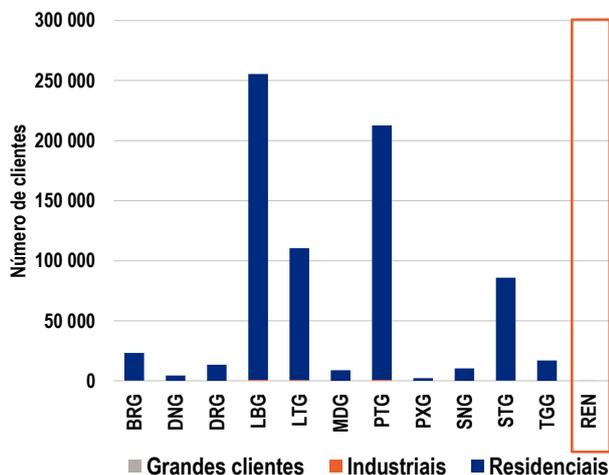


■ Grandes clientes ■ Industriais ■ Residenciais

Durante o período analisado, observa-se um crescimento expressivo do número de clientes residenciais (65%). Os segmentos de clientes

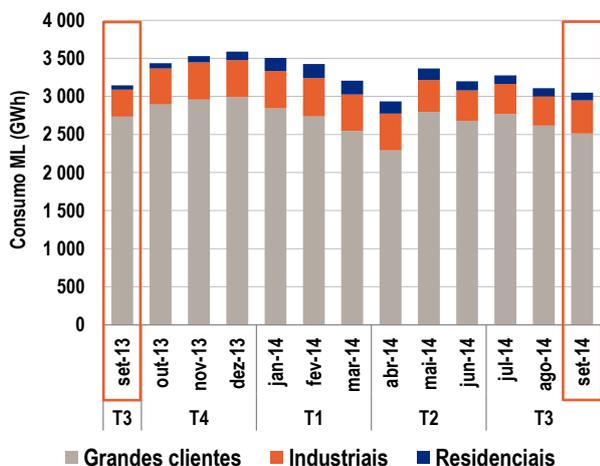
industriais e de grandes clientes também cresceram, respetivamente, em cerca de 14% e de 11% em termos homólogos.

Na repartição do número de clientes do ML por empresa distribuidora, a LisboaGás é a empresa com maior número de clientes no mercado liberalizado, seguida pela Portgás, sendo que pelo menos 99,5% dos seus clientes em mercado liberalizado são do segmento residencial.



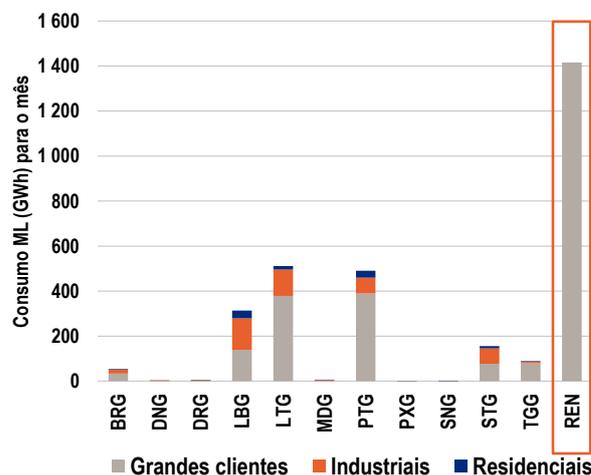
O mês de setembro de 2014, face a setembro do ano anterior, registou um decréscimo do mercado liberalizado em consumo, em 3,1%, que decorre da redução em cerca de 8,1% face ao período homólogo verificada no segmento de grandes clientes (taxa média mensal de 0,7%). Em sentido oposto, os restantes segmentos registaram um crescimento do consumo, nomeadamente o de clientes residenciais, que aumentou aproximadamente 78% em termos homólogos (cerca de 4,9% em taxa média mensal), embora a sua representatividade no consumo global seja quase residual, e o de clientes industriais, que cresceu cerca de 23% (1,7% em taxa média mensal).

No terceiro trimestre de 2014, face a junho de 2014, assistiu-se a uma quebra nos segmentos de grandes clientes e residencial, em cerca de 2,1% e 5,1% em termos mensais, e a um aumento do consumo no segmento de clientes industriais, em cerca de 2,6% em base mensal.



Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores de consumo reportado ao mercado liberalizado, sendo que mais de 74% corresponde a consumos

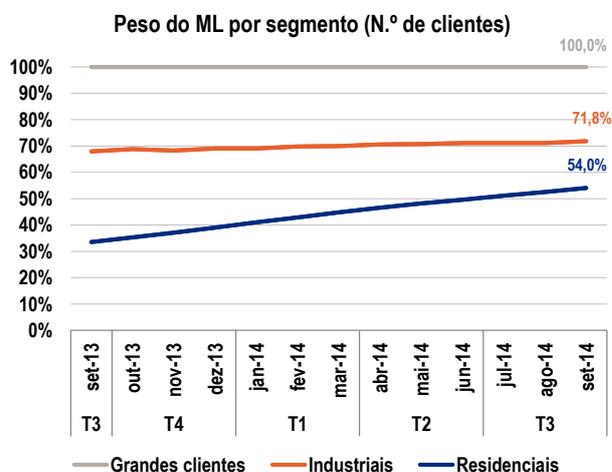
do segmento dos grandes clientes e 23% a consumos do segmento de clientes industriais. Em seguida, a Portgás tem uma estrutura de consumos em que 79% corresponde a consumos do segmento dos grandes clientes e 14% a consumos do segmento de clientes industriais. A LisboaGás apresenta uma estrutura de consumos distinta das duas anteriores, já que o peso dos grandes clientes representa 44%, com os clientes industriais a representar quase 45%.



Peso do mercado liberalizado

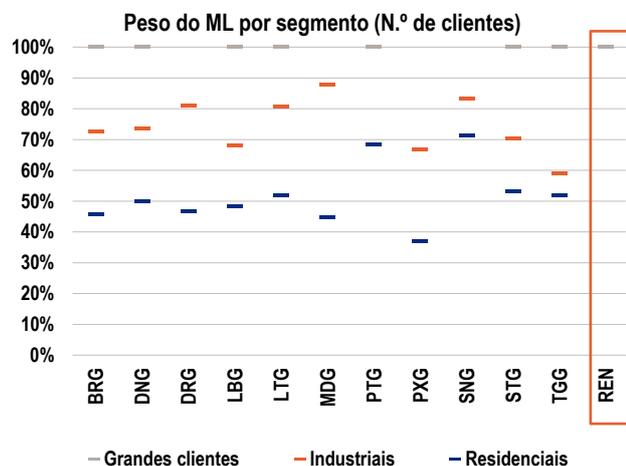
O mercado liberalizado no terceiro trimestre de 2014 cresceu em número de clientes em todos os segmentos, sendo que no segmento de grandes clientes a totalidade dos clientes se encontra no mercado liberalizado desde março de 2013.

A penetração do mercado liberalizado no segmento residencial foi cerca de 54% em setembro, um incremento de 20 p.p. face ao mês homólogo, o que representa uma variação de cerca de 1,7 p.p. em base mensal. No trimestre (julho a setembro de 2014), o andamento foi inferior (1,5 p.p.). Quanto ao número de clientes industriais (72%) o seu crescimento foi de cerca de 3,8 p.p. entre setembro de 2013 e setembro de 2014, ou seja, 0,3 p.p. em termos mensais, acima do crescimento médio no trimestre em análise (0,2 p.p.).



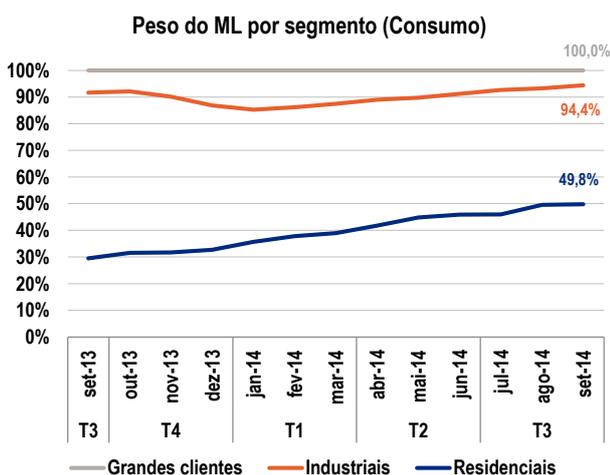
O peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora reflete, desde logo, a situação referida anteriormente de que todos os grandes clientes se encontram no

mercado liberalizado. No segmento dos clientes industriais, a importância do mercado liberalizado por distribuidora varia entre 59%, na Tagusgás, e 88%, na Medigás, sendo que, à exceção da Tagusgás, pelo menos 67% dos clientes em cada rede já se encontra no mercado liberalizado. Para o segmento de clientes residenciais, a penetração do mercado liberalizado varia entre 37% (Paxgás) e 71% (Sonorgás).



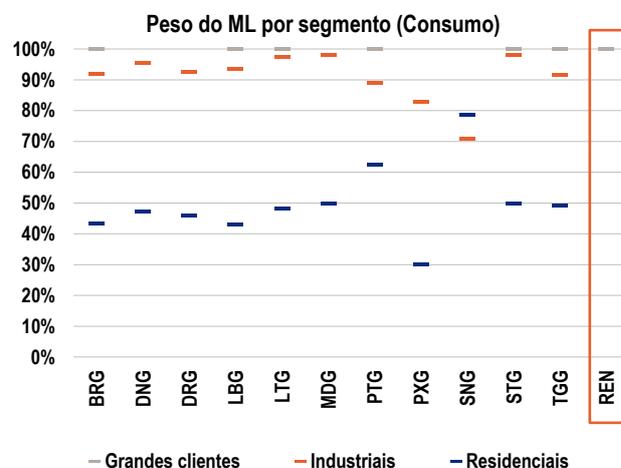
Em setembro de 2014, observa-se um crescimento do ML em consumo nos segmentos de clientes industriais e residenciais face ao período homólogo.

O peso relativo do ML no segmento de clientes industriais foi superior a 94% no final de setembro de 2014. Este segmento cresceu 2,7 p.p. em termos anuais, a uma média de 0,2 p.p. por mês. No terceiro trimestre de 2014, a expressão do mercado liberalizado neste segmento aumentou mais significativamente, cerca de 1,1 p.p. em termos mensais.



De salientar que o peso do mercado livre no segmento dos clientes residenciais tem vindo a aumentar de forma sustentada desde dezembro de 2012, atingindo em setembro de 2014 cerca de 50% do consumo global deste segmento. O crescimento do consumo no segmento foi de cerca de 20 p.p. em setembro de 2014 quando comparado com mesmo mês do ano anterior, cerca de 1,7 p.p. em média mensal. O crescimento no trimestre em análise (junho a setembro de 2014) foi menos acentuado, cerca de 1,3 p.p. por mês.

Quanto ao peso do consumo no mercado liberalizado por empresa distribuidora, todos os consumos de grandes clientes se encontram no mercado liberalizado, tal como anteriormente referido.



O peso do consumo no mercado liberalizado no segmento dos clientes industriais é mais variável por distribuidora, tendo oscilado, em setembro de 2014, entre 70% (Sonorgás) e 98% (Setgás).

Ainda em setembro, a penetração do mercado liberalizado no segmento de clientes residenciais variou entre 30% (Paxgás) e 79% (Sonorgás).

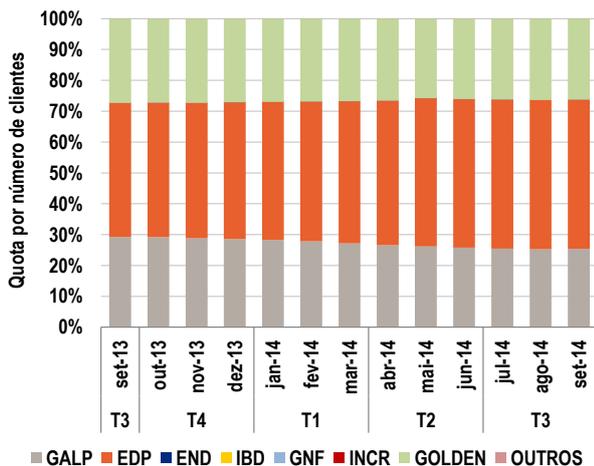
A respeito das menções efetuadas à rede de distribuição operada pela Sonorgás, refira-se que os mesmos se encontram sob reserva, por estar a decorrer a confirmação das descontinuidades verificadas na sua evolução temporal, em concreto no que se refere ao reporte de informação relativo a setembro (último mês do terceiro trimestre, aqui em análise).

Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

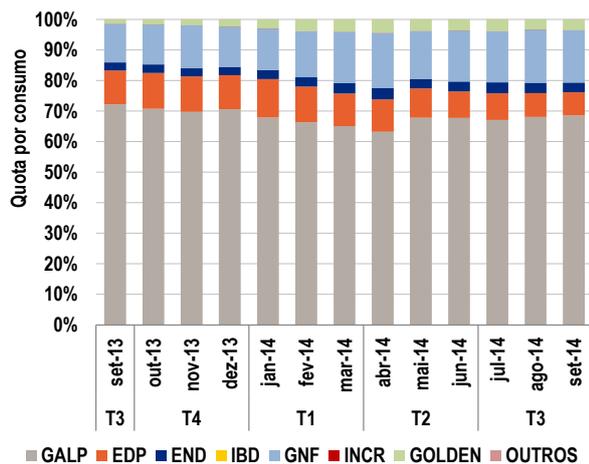
A repartição do número de clientes no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores no terceiro trimestre de 2014 mantém a EDP como o principal operador do mercado em número de clientes (48%, em setembro), com um ganho 0,2 p.p. no trimestre. A EDP manteve a terceira posição em termos de consumo abastecido (7,6%), com uma quebra de 1,1 p.p. face a junho de 2014.

A Galp manteve a sua posição dominante em consumos (69%, em setembro), tendo obtido um ganho de 0,8 p.p. durante o trimestre. Em número de clientes, a Galp continuou a reduzir a sua quota (25%), numa quebra de 0,4 p.p. no trimestre, ainda assim tendo mantendo o terceiro lugar em número de clientes.



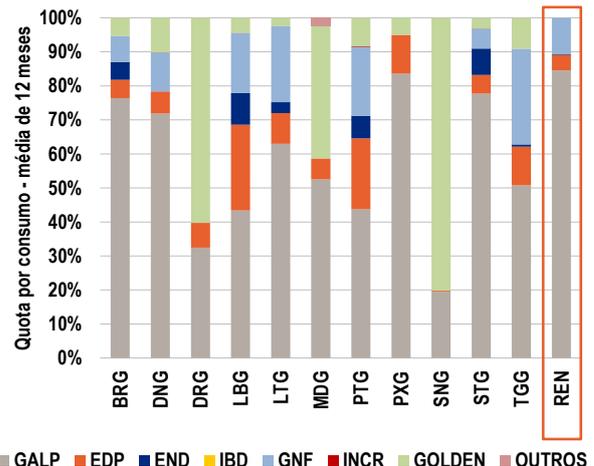
A Goldenenergy figura, tal como no trimestre anterior, em segundo lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (26%) aumentar em 0,2 p.p. no trimestre.

Em termos de consumo, Gás Natural Fenosa encontra-se na segunda posição, com uma quota de 17% em setembro de 2014, correspondente a um aumento de 0,4 p.p. face a junho de 2014.



As quotas das restantes empresas representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,01%), enquanto em consumo representam cerca de 3,2%.

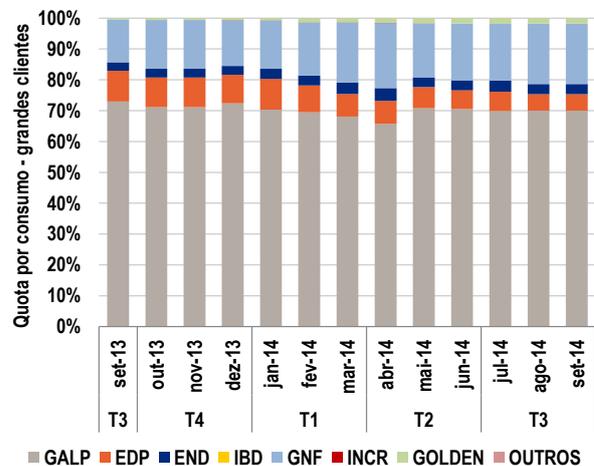
Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a Galp detém grande parte da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa frequentemente como o segundo comercializador responsável pelo gás natural distribuído pelos ORD, tendo a EDP passado a ocupar o terceiro lugar na maioria das redes. Nas redes de distribuição da Sonorgás e da Durienségas, a Goldenenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.



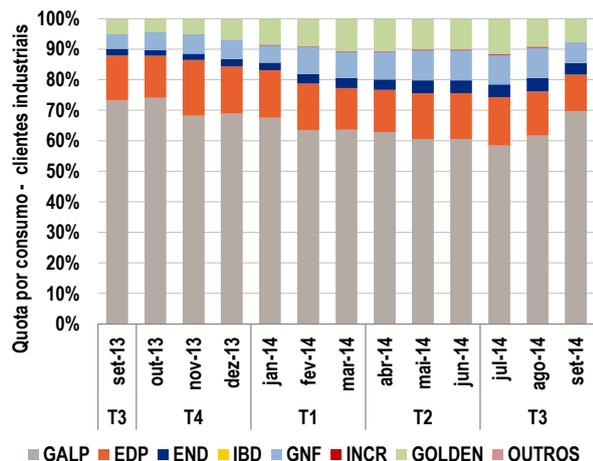
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

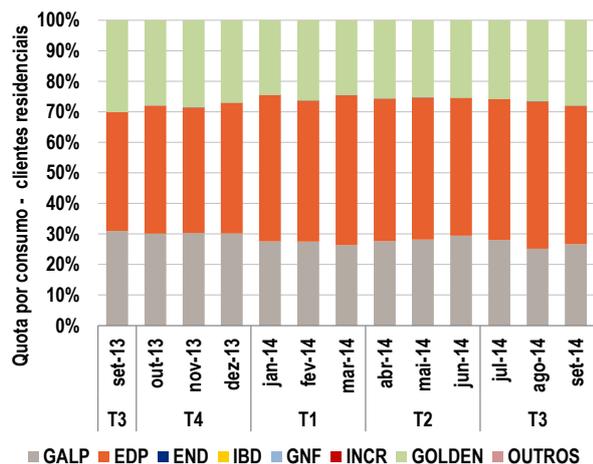
No segmento de grandes clientes, a maioria dos comercializadores efetuam fornecimentos de energia. O segmento é liderado pela Galp (70%), que registou uma diminuição de quota de 0,5 p.p. no trimestre. Do mesmo modo, também a EDP (5,3%) viu a sua quota decrescer, em 0,8 p.p. Em sentido oposto, a Gas Natural Fenosa (20%), segundo operador de mercado, aumentou a sua quota em 1,1 p.p. no trimestre, assim como a Goldenenergy (1,8%), que registou um acréscimo de 0,1 p.p. A Endesa (3,3%), manteve a sua quota inalterada.



No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (70%), único comercializador que viu a sua quota aumentar no trimestre, em 9,1 p.p. Já o segundo comercializador, EDP (12%), diminuiu a sua quota em 3,0 p.p. Andamento semelhante de redução de quota foi registado pela Goldenenergy (7,7%) e pela Gas Natural Fenosa (6,8%), cada uma em 2,4 p.p. Também a Endesa (3,8%) e a Incrygas (0,1%) efetuam fornecimentos e viram as suas quotas reduzidas em 0,4 e 0,2 p.p. respetivamente.

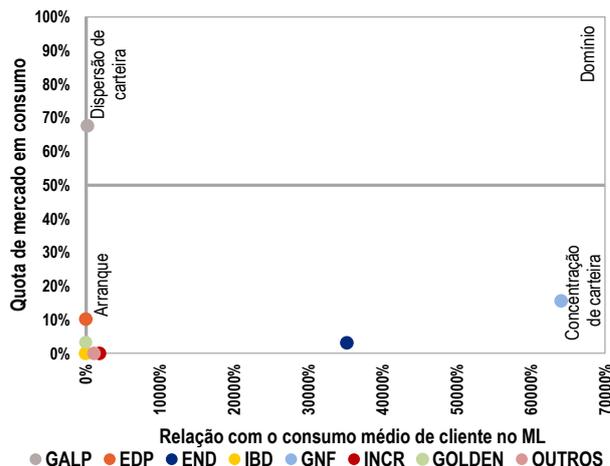


Relativamente ao segmento residencial, a EDP (45%), líder neste segmento, teve um acréscimo de 0,3 p.p. no trimestre. A Goldenenergy (28%), mercê de um aumento de quota de 3,0 p.p., passou para a segunda posição em quota de mercado em consumo, tendo a Galp (27%) passado a ocupar o terceiro lugar, após ter diminuído 2,8 p.p. no trimestre.



Abordagem de mercado

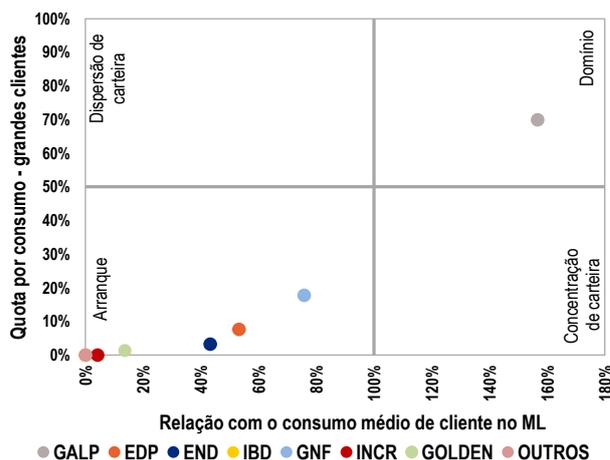
A relação entre a quota de mercado obtida por cada comercializador e o respetivo consumo médio por cliente da carteira, quando comparado com o consumo médio (de todos os clientes do mercado ou de um segmento), pode ser encarado com uma forma de caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado. Assim, comercializadores com uma elevada quota de mercado assente em clientes com consumo médio abaixo da média apostam numa estratégia de dispersão da sua carteira, sucedendo o inverso com comercializadores com baixa quota e uma carteira de clientes com consumo médio acima da média do mercado ou segmento. As figuras seguintes procuram explicitar essa relação para os diferentes comercializadores a atuar no mercado português de gás natural, em valores médios para os últimos doze meses.



Numa ótica global do mercado livre de gás natural, a destacada liderança da Galp (68% em consumo) faz-se com uma carteira de clientes com consumos médios por cliente com mais do dobro da média de todo o mercado.

A Gas Natural Fenosa (16%), segundo operador do mercado, tem uma carteira fortemente concentrada, com uma reduzida quota de mercado em número de clientes, compensada pela elevada dimensão em consumo médio dos seus clientes (bastante acima da média global). Numa estratégia oposta, a EDP (10%) tem uma carteira de clientes com consumo abaixo da média global.

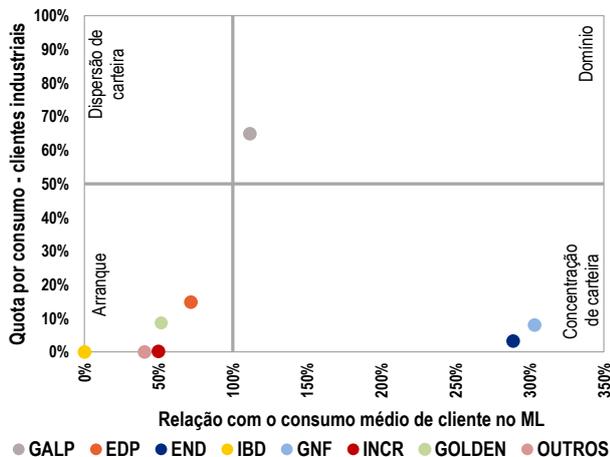
No caso do segmento de grandes clientes, os valores apurados sugerem uma forte relação entre consumo médio e quota de mercado, o que pode traduzir a ideia de que, num segmento pequeno em número de clientes, a capacidade de captar os de maior consumo médio é determinante para a expressão do comercializador no segmento.



Neste segmento, a Galp (70% em consumo) é claramente dominante, detendo a maior quota de mercado e a carteira de clientes com maior consumo médio individual. Segue-se a Gas Natural Fenosa (18%), acompanhada pela EDP (8%), com quotas distantes da líder do segmento e um consumo médio da carteira abaixo da média do segmento, em especial na EDP.

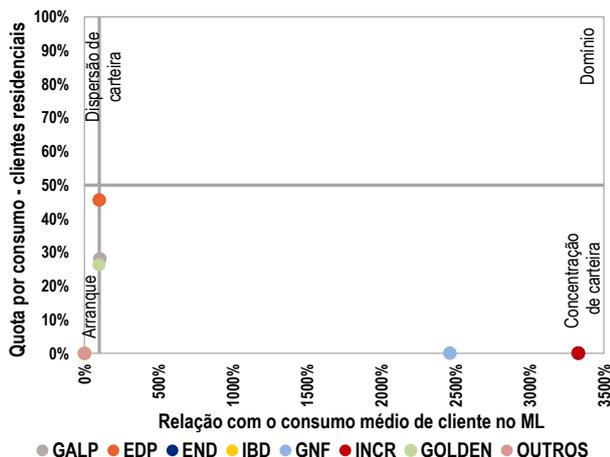
Já no caso dos clientes industriais, atendendo a que este segmento é mais alargado em número de consumidores que o segmento de grandes

clientes (mais de onze vezes), as relações entre a quota de mercado e consumo médio de carteira são menos diretas.



A Galp (65% em consumo) é líder do segmento com um consumo médio individual da carteira muito próximo da média do segmento, seguida pela EDP (15%), também com consumo perto da média. Há dois agentes (Gas Natural Fenosa e Endesa) com quotas de mercado inferiores, mas que ostentam consumos médios das carteiras cerca de três vezes o consumo médio do segmento. Tal circunstância parece fazer inferir que a liderança do segmento é sustentada numa estratégia de dispersão da carteira de clientes quanto a número.

Por fim, no caso de clientes residenciais, segmento que inclui pequenos negócios, a significativa dimensão em número determina que as carteiras mais expressivas apresentem consumos médios em torno da média de consumo do segmento (efeito estatístico de agregação de um número elevado de clientes), o que se verifica para os três principais comercializadores, em termos de consumo abastecido, a EDP (46%), a Galp (28%) e a Goldenergy (26%), em que o consumo médio não se afasta mais de 4% da média do segmento.

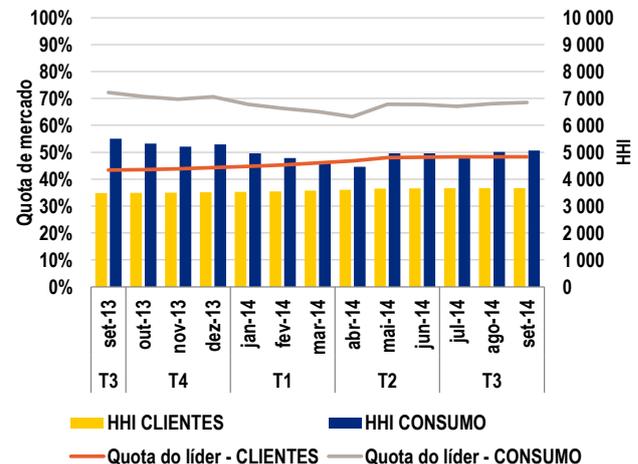


De realçar ainda a existência neste segmento de carteiras de comercializadores com consumos médios mais de 20 vezes superiores à média do segmento (Gas Natural Fenosa, Incrygas e Endesa), facto

que indicia a abordagem preferencial a clientes do subsegmento de pequenos negócios.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI² e o valor da quota do principal operador de mercado, avaliado quer pelo número de clientes, quer pelo consumo.



O valor dos indicadores de mercado demonstra que a concentração da estrutura do mercado liberalizado em número de clientes se manteve praticamente inalterada no terceiro trimestre de 2014 face ao anterior, quando a tendência verificada nos restantes trimestres e face ao trimestre homólogo tinha sido de agravamento.

Quanto à concentração de mercado avaliada em consumo, esta aumentou ligeiramente no trimestre, à semelhança do registado no trimestre anterior, se bem que em termos homólogos houve um desagravamento da concentração.

² Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador da rede de transporte de gás natural (REN Gasodutos), enquanto entidade que operacionaliza a mudança de comercializador.

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização do ML e do MR

Mês	N.º de clientes ML	Consumo ML [GWh]	Peso relativo ML
set-13	452 750	3 146,4	94,9%
out-13	478 542	3 436,7	94,8%
nov-13	502 240	3 529,9	93,9%
dez-13	529 628	3 589,1	92,2%
jan-14	558 018	3 504,7	89,9%
fev-14	585 265	3 425,6	89,9%
mar-14	612 268	3 205,9	90,1%
abr-14	638 025	2 934,9	91,2%
mai-14	662 132	3 365,9	93,5%
jun-14	682 247	3 199,1	94,7%
jul-14	703 047	3 275,3	95,3%
ago-14	722 556	3 108,7	95,7%
set-14	743 898	3 049,0	95,9%

Mês	N.º de clientes MR	Consumo MR [GWh]
set-13	891 582	169,6
out-13	871 699	189,8
nov-13	847 759	231,0
dez-13	825 471	304,7
jan-14	799 879	393,8
fev-14	776 122	382,8
mar-14	751 332	352,1
abr-14	728 754	283,6
mai-14	709 201	234,5
jun-14	690 599	179,9
jul-14	670 505	161,3
ago-14	651 066	139,8
set-14	631 335	128,9

Principais valores de caracterização do ML e do MR, por ORD

ORD/ORT	N.º de clientes ML	Consumo ML [GWh]	Peso relativo ML
BRG	23 215	54,7	91,2%
DNG	4 487	3,7	81,4%
DRG	13 505	5,6	69,3%
LBG	255 458	313,9	84,9%
LTG	110 343	511,2	96,3%
MDG	8 886	6,9	77,1%
PTG	212 587	490,3	94,8%
PXG	2 220	0,4	45,6%
SNG	10 315	2,2	76,5%
TGG	85 941	155,7	93,1%
TG	16 923	88,7	96,5%
REN	18	1 415,8	100,0%

ORD/ORT	N.º de clientes MR	Consumo MR [GWh]
BRG	27 440	5,2
DNG	4 508	0,8
DRG	15 296	2,5
LBG	273 322	56,0
LTG	102 012	19,5
MDG	10 986	2,0
PTG	98 556	26,9
PXG	3 760	0,4
SNG	4 121	0,7
STG	75 720	11,5
TGG	15 614	3,3
REN	0	0,0

Número de clientes em mercado livre

Mês	Grandes clientes	Cientes industriais	Cientes residenciais	TOTAL
set-13	238	2 778	449 734	452 750
out-13	241	2 816	475 485	478 542
nov-13	244	2 876	499 120	502 240
dez-13	250	2 936	526 442	529 628
jan-14	256	2 927	554 835	558 018
fev-14	258	2 976	582 031	585 265
mar-14	251	2 983	609 034	612 268
abr-14	261	3 031	634 733	638 025
mai-14	264	3 053	658 815	662 132
jun-14	263	3 078	678 906	682 247
jul-14	264	3 105	699 678	703 047
ago-14	262	3 118	719 176	722 556
set-14	263	3 158	740 477	743 898

Consumo (MWh) de clientes no mercado livre

Mês	Grandes clientes	Cientes industriais	Cientes residenciais	TOTAL
set-13	2 735 122	353 840	57 411	3 146 373
out-13	2 893 786	474 084	68 797	3 436 667
nov-13	2 958 556	488 981	82 388	3 529 924
dez-13	2 990 952	485 748	112 408	3 589 108
jan-14	2 843 922	489 125	171 611	3 504 658
fev-14	2 737 659	504 075	183 829	3 425 563
mar-14	2 548 707	475 777	181 434	3 205 918
abr-14	2 291 303	483 003	160 603	2 934 909
mai-14	2 796 675	417 180	151 997	3 365 853
jun-14	2 677 402	402 102	119 609	3 199 113
jul-14	2 768 837	395 664	110 819	3 275 319
ago-14	2 616 004	382 312	110 345	3 108 661
set-14	2 512 870	434 066	102 066	3 049 002

Dados de quotas de mercado

Quotas de mercado em número de clientes

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
set-13	29,2%	43,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%
out-13	29,2%	43,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,2%	0,0%
nov-13	28,8%	43,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%
dez-13	28,6%	44,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	0,0%
jan-14	28,3%	44,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,9%	0,0%
fev-14	27,8%	45,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,9%	0,0%
mar-14	27,2%	46,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,8%	0,0%
abr-14	26,6%	46,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,6%	0,0%
mai-14	26,2%	48,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,8%	0,0%
jun-14	25,8%	48,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,1%	0,0%
jul-14	25,5%	48,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,2%	0,0%
ago-14	25,3%	48,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,4%	0,0%
set-14	25,4%	48,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,2%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
set-13	72,2%	11,0%	2,7%	0,0%	12,6%	0,0%	1,5%	0,0%
out-13	70,7%	11,7%	2,7%	0,0%	13,1%	0,0%	1,7%	0,0%
nov-13	69,7%	11,6%	2,7%	0,0%	14,1%	0,0%	1,9%	0,0%
dez-13	70,6%	11,1%	2,7%	0,0%	13,2%	0,0%	2,3%	0,0%
jan-14	67,8%	12,6%	3,0%	0,0%	13,5%	0,1%	3,0%	0,0%
fev-14	66,3%	11,7%	3,0%	0,0%	15,1%	0,0%	3,8%	0,0%
mar-14	65,1%	10,6%	3,5%	0,0%	16,7%	0,1%	4,0%	0,0%
abr-14	63,2%	10,6%	3,8%	0,0%	18,0%	0,1%	4,4%	0,0%
mai-14	67,8%	9,6%	3,2%	0,0%	15,6%	0,1%	3,8%	0,0%
jun-14	67,7%	8,7%	3,2%	0,0%	16,7%	0,0%	3,7%	0,0%
jul-14	67,1%	8,7%	3,6%	0,0%	16,7%	0,0%	3,8%	0,0%
ago-14	68,0%	7,8%	3,4%	0,0%	17,4%	0,0%	3,3%	0,0%
set-14	68,5%	7,6%	3,2%	0,0%	17,1%	0,0%	3,5%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido, por ORD - média de 12 meses

ORD	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
BRG	76,4%	5,4%	5,2%	0,0%	7,6%	0,0%	5,4%	0,0%
DNG	71,9%	6,5%	0,0%	0,0%	11,4%	0,1%	10,1%	0,0%
DRG	32,4%	7,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	60,3%	0,0%
LBG	43,4%	25,2%	9,3%	0,0%	17,6%	0,1%	4,4%	0,0%
LTG	63,0%	9,0%	3,2%	0,0%	22,3%	0,0%	2,4%	0,0%
MDG	52,5%	6,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	38,9%	2,4%
PTG	43,7%	20,8%	6,6%	0,0%	20,2%	0,2%	8,4%	0,0%
PXG	83,6%	11,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%
SNG	19,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	80,2%	0,0%
STG	77,7%	5,5%	7,8%	0,0%	5,9%	0,0%	3,1%	0,0%
TGG	50,8%	11,3%	0,7%	0,0%	28,1%	0,0%	9,1%	0,0%
REN	84,6%	4,6%	0,2%	0,0%	10,7%	0,0%	0,0%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - grandes clientes

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
set-13	72,9%	10,0%	2,8%	0,0%	13,9%	0,0%	0,4%	0,0%
out-13	71,1%	9,6%	2,9%	0,0%	15,8%	0,0%	0,6%	0,0%
nov-13	71,1%	9,6%	2,9%	0,0%	15,8%	0,0%	0,6%	0,0%
dez-13	72,4%	9,2%	2,9%	0,0%	14,8%	0,0%	0,7%	0,0%
jan-14	70,3%	10,0%	3,3%	0,0%	15,7%	0,0%	0,7%	0,0%
fev-14	69,5%	8,7%	3,2%	0,0%	17,2%	0,0%	1,4%	0,0%
mar-14	68,1%	7,3%	3,7%	0,0%	19,5%	0,0%	1,4%	0,0%
abr-14	65,7%	7,4%	4,1%	0,0%	21,1%	0,1%	1,6%	0,0%
mai-14	70,8%	6,8%	3,2%	0,0%	17,4%	0,0%	1,7%	0,0%
jun-14	70,5%	6,1%	3,2%	0,0%	18,5%	0,0%	1,7%	0,0%
jul-14	69,9%	6,2%	3,6%	0,0%	18,4%	0,0%	1,8%	0,0%
ago-14	70,0%	5,3%	3,3%	0,0%	19,6%	0,0%	1,8%	0,0%
set-14	70,0%	5,3%	3,3%	0,0%	19,6%	0,0%	1,8%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - clientes industriais

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
set-13	73,2%	14,7%	2,2%	0,0%	4,8%	0,0%	5,0%	0,0%
out-13	74,1%	13,8%	1,9%	0,0%	5,9%	0,0%	4,3%	0,0%
nov-13	68,2%	18,3%	2,1%	0,0%	6,3%	0,0%	5,1%	0,0%
dez-13	68,8%	15,5%	2,5%	0,0%	6,2%	0,1%	6,9%	0,0%
jan-14	67,5%	15,6%	2,4%	0,0%	5,6%	0,2%	8,6%	0,0%
fev-14	63,5%	15,2%	3,1%	0,0%	9,0%	0,2%	8,9%	0,0%
mar-14	63,6%	13,7%	3,3%	0,0%	8,6%	0,2%	10,6%	0,0%
abr-14	62,8%	13,8%	3,4%	0,0%	9,1%	0,2%	10,6%	0,0%
mai-14	60,5%	15,0%	4,2%	0,0%	9,8%	0,3%	10,1%	0,0%
jun-14	60,5%	15,0%	4,2%	0,0%	9,8%	0,3%	10,1%	0,0%
jul-14	58,4%	15,8%	4,2%	0,0%	9,7%	0,3%	11,5%	0,0%
ago-14	61,7%	14,5%	4,5%	0,0%	9,8%	0,3%	9,2%	0,0%
set-14	69,6%	12,0%	3,8%	0,0%	6,8%	0,1%	7,7%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - clientes residenciais

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
set-13	31,0%	38,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,2%	0,0%
out-13	30,1%	41,9%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	27,9%	0,0%
nov-13	30,3%	41,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	28,5%	0,0%
dez-13	30,1%	42,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	0,0%
jan-14	27,6%	47,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,6%	0,0%
fev-14	27,5%	46,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,3%	0,0%
mar-14	26,3%	49,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,5%	0,0%
abr-14	27,6%	46,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,7%	0,0%
mai-14	28,2%	46,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	25,2%	0,0%
jun-14	29,4%	45,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,5%	0,0%
jul-14	28,0%	46,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,9%	0,0%
ago-14	25,1%	48,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,6%	0,0%
set-14	26,6%	45,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,0%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Período	Variação ML	
	N.º clientes	Consumo (GWh)
out-13	25 792	290,3
nov-13	23 698	93,3
dez-13	27 388	59,2
jan-14	28 390	-84,5
fev-14	27 247	-79,1
mar-14	27 003	-219,6
abr-14	25 757	-271,0
mai-14	24 107	430,9
jun-14	20 115	-166,7
jul-14	20 800	76,2
ago-14	19 509	-166,7
set-14	21 342	-59,7
Homóloga	291 148	-97,4

Período	Variação MR	
	N.º clientes	Consumo (GWh)
out-13	-19 883	20,2
nov-13	-23 940	41,3
dez-13	-22 288	73,7
jan-14	-25 592	89,0
fev-14	-23 757	-10,9
mar-14	-24 790	-30,8
abr-14	-22 578	-68,5
mai-14	-19 553	-49,1
jun-14	-18 602	-54,5
jul-14	-20 094	-18,6
ago-14	-19 439	-21,5
set-14	-19 731	-11,0
Homóloga	-260 247	-40,7

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

HHI – corresponde à sigla da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

Identificação das siglas dos ORD

TGG – Tagusgás
STG – Setgás
SNG – Sonorgás
PXG – Paxgás
PTG – Portgás
MDG – Medigás
LTG – Lusitaniagás
LBG – LisboaGás
DRG – Duriensegás
DNG – Dianagás
BRG - Beiragás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

Galp – grupo Galp
EDP – grupo EDP
END – Endesa Gás
IBD – Iberdrola Gás
GNF – grupo Gas Natural Fenosa
INCR – Incrygas
GOLDEN - Goldenergy

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.ren.pt/vPT/Gas/GestorMudancaComercializ/Paginas/GestorMudancaComercializ.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento. Em média cada grande cliente representa cerca de 5.800 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 18.000 clientes residenciais.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 140 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 440 clientes residenciais.

Residenciais

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior ou igual a 10.000 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão. Incluem clientes residenciais e pequenos negócios. Em média cada consumidor residencial representa cerca de 0,3 MWh de consumo anual.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

